

Furunculose interdigital canina: Aproveitar o poder da terapia por energia luminica FLE para acelerar a resolução clínica

Artigo Publicado em *Veterinary Dermatology*

[Marchegiani, A., Spaterna, A., Cerquetella, M., Tambella, A.M., Fruganti, A. and Paterson, S. (2019), Fluorescence biomodulation in the management of canine interdigital pyoderma cases: a prospective, single blinded, randomized and controlled clinical study. Vet Dermatol, 30: 371-e109.]

FLE = fluorescent light energy



INTRODUÇÃO

A furunculose interdigital canina (FIC) é uma condição de pele inflamatória crónica que afecta os espaços interdigitais, e as almofadinhas e as pregas ungueais ou a combinação dos dois.

É uma patologia complexa e multifacetada e é frustrante tanto para diagnosticar a doença subjacente como para estabelecer a terapia correta. Está associado a processos alérgicos (dermatite atópica, reação cutânea adversa aos alimentos), ectoparasitas (*Demodex canis*), doenças endócrinas (hipotireoidismo, hiperadrenocorticism), corpos estranhos e problemas conformacionais.

A infeção secundária é comum. As áreas localizadas de foliculite podem progredir para furunculose, levando a uma significativa reação de corpo estranho devido à libertação de queratina na pele com a formação de fistulas e trajetos de drenagem.

A resolução de infeções requer frequentemente ciclos prolongados de antibióticos, e a recidiva é comum (inclusivamente quando se controla o desencadeador subjacente) devido à persistência de material estranho no interior da pele.

Para além da terapia antibiótica crónica, podem ser utilizados anti-inflamatórios tópicos ou sistémicos, incluindo glucocorticoides e ciclosporina, para controlar reação do corpo estranho na derme (material folicular).



OBJETIVO DO ESTUDO

O objectivo do estudo foi **avaliar e comparar** o efeito da energia lumínica FLE associada a antibióticos sistémicos, em comparação com o uso isolado de antibióticos sistémicos apenas, sobre as manifestações clínicas do FIC.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um total de **36 cães** com lesões interdigitais foram atribuídos aleatoriamente a dois grupos:

- **Grupo A:** antibiótico sistémico* unicamente - 17 animais
- **Grupo B:** antibiótico sistémico* + energia lumínica FLE - 19 animais

A resposta ao tratamento foi avaliada através da redução das pontuações e a melhoria dos resultados citológicos nas lesões.

O estudo teve a duração de 12 semanas e foram avaliados os seguintes parâmetros:

- **Pontuação clínica de quatro tipos de lesões (escala 0-4)**
 - Vesículas / bolhas hemorrágicas
 - Fístula com drenos (fístula com trajetos drenantes)
 - Crostas / pápulas hemorrágicas
 - Úlceras / erosões
- **Pontuação citológica baseada no número de neutrófilos com bactérias fagocitadas (escala 0 a 4)**

* Foram realizados testes microbiológicos e de sensibilidade em todos os animais incluídos no estudo.

RESULTADOS

No momento da inclusão, não existiam diferenças significativas entre os resultados clínicos dos dois grupos.

Tempo para a resolução clínica e pontuações citológicas:

- **A partir da semana 3 até ao final do estudo**, a % de casos resolvidos foi estatisticamente mais elevada no Grupo B (energia lumínica FLE + antibiótico sistêmico).
- **Na semana 6**, 77,8% dos animais tratados com energia lumínica FLE + antibiótico obtiveram resolução clínica em comparação com 21,4% dos animais tratados apenas com antibióticos (Figura 1).
- **A partir da semana 3 até ao final do estudo**, as pontuações médias das lesões (PML) (Figura 2) e citológicas foram estatisticamente melhores no Grupo B.

CONCLUSÕES

A furunculose interdigital canina é uma patologia dolorosa e debilitante, o que afeta negativamente a qualidade de vida dos animais e dos seus tutores.

É uma condição frustrante que requer frequentemente ciclos prolongados de antibióticos e imunossupressores.

Neste estudo, a utilização da energia lumínica FLE acelerou a resolução clínica e reduziu a duração da terapêutica antibiótica em comparação com a utilização exclusiva de antibióticos sistêmicos. Resultados semelhantes foram obtidos em outros estudos em cães com pioderma superficial e profunda. **A capacidade para acelerar a cura tanto em condições inflamatórias da pele tanto infecciosas como não infecciosas** também foi descrita em humanos, bem como a sua capacidade de reduzir mediadores inflamatórios e promover fatores de crescimento envolvidos no processo de cura.

referências

- Marchegiani, A., Spaterna, A., Cerquetella, M., Tambella, A.M., Fruganti, A. and Paterson, S. (2019), Fluorescence biomodulation in the management of canine interdigital pyoderma cases: a prospective, single-blinded, randomized and controlled clinical study. Vet Dermatol, 30: 371-e109.
- Bajwa J. Canine pododermatitis. Can Vet J 2016; 57: 991-993.
- Romanelli M, Piaggini A, Scapagnini G et al. Evaluation of fluorescence biomodulation in the real-life management of chronic wounds: the EUREKA trial. J Wound Care 2018; 27: 744-753.
- Marchegiani A. Klox Fluorescence Biomodulation System (KFBS), an alternative approach for the treatment of superficial pyoderma in dogs: preliminary results. In: Proceedings of 61st BSAVA Congress; Birmingham, England: 2018; 442.
- Marchegiani A, Cerquetella M, Tambella AM et al. The Klox Biophotonic System, an innovative and integrated approach for the treatment of deep pyoderma in dogs: a preliminary report. Vet Dermatol 2017; 28: 545 (abstract).
- Edge D, Mellegaard M, Dam-Hansen C et al. Fluorescent light energy: the future for treating inflammatory skin conditions?
- J Clin Aesthet Dermatol 2019; 12: E61-E68.

FIGURA 1. Percentagem de cães curados por tratamento e semana de estudo

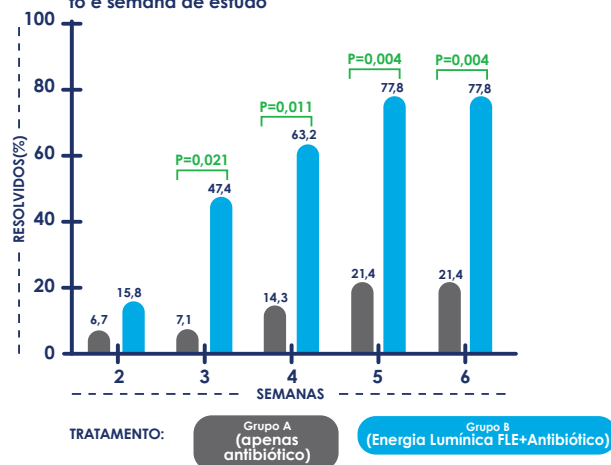


FIGURA 2. Pontuações Globais das Lesões (PGL) por tratamento e semana de estudo.

